
Nossa Biblioteca Nossa Biblioteca Nossa Biblioteca

Nossa Biblioteca Nossa Biblioteca Nossa Biblioteca

LA DOUBLE ABSENCE

Des illusions de l'émigré aux souffrances de l'immigré

Abdelmalek Sayad

Paris, Éditions du Seuil, 1999, 437 p.

Este livro sintetiza vinte anos de pesquisas conduzidas pelo autor na França e na Argélia sobre a emigração e a imigração, dois fenômenos indissociáveis que na aparência são tão diferentes. Através da técnica de entrevistas, Sayad foi descobrindo as contradições de todos os tipos que estão inscritas na condição de migrantes: a ausência da sua família, do seu vilarejo, do seu país, e castigado por uma culpa inexplicável, ao mesmo tempo que é vítima da exclusão no país de imigração, onde é tratado como simples força de trabalho.

COLONIZAÇÃO E (DES)POVOAMENTO

Odair da Cruz Paiva

São Paulo, Ed. Pulsar, 2002, 111 p.

Estudo que trata da intervenção governamental e reordenação fundiária no litoral sul e no Vale do Rio Ribeira de Iguape nos anos de 1930 e 1940. Abre um espaço de crítica e avaliação das relações entre o Estado e a sociedade no Brasil, mostrando os dilemas do desenvolvimento regional e das possibilidades de resistências transformadoras de grupos sociais considerados arcaicos pelos agentes governamentais.

INFÂNCIA, TRABALHO E DIREITOS NO VALE DO MUCURI - MG

Silvanir Marcelino de Miranda

Tese de Doutorado, Dpto. História/USP, São Paulo, 2006, 317 p.

Para analisar a eficácia das políticas sociais para a erradicação do trabalho infantil, partimos da história de famílias e crianças do bairro Novo Horizonte e da Vila Solidariedade na cidade de Teófilo Otoni que sofreu um processo vigoroso de expansão da mancha urbana a partir dos anos 1970 em decorrência das migrações camponesas. A história dos habitantes permitiu relacionar expropriação camponesa, migrações e trabalho infantil às políticas sociais para a infância, especificamente o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e considerar que as mesmas são insuficientes tendo em vista o grau de ausência de direitos fundamentais em detrimento das garantias legais.

A VIVÊNCIA IMIGRATÓRIA DE UM GRUPO DE HISPANO-AMERICANOS DO SUL, RESIDENTES NA CIDADE DE SÃO PAULO

Berenice Carmen Augusta Young Rabines

Dissertação, Instituto Psicologia/USP, São Paulo, 2007, 204 p.

O presente trabalho apresenta um caso de intervenção psicossocial em grupo, por meio do qual se aprofunda o conhecimento da vivência imigratória de sul-americanos com menos de dois anos no Brasil, vindos da Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Peru e Uruguai, os quais se hospedavam em um albergue na cidade de São Paulo. A partir de uma perspectiva que articula uma abordagem intercultural e outra fenomenológico-existencial, os objetivos propostos para a pesquisa foram: a) Levantar aspectos destacados na vivência migratória; b) Oferecer um espaço de reflexão visando examinar melhor suas motivações, necessidades, sua história; c) Possibilitar um melhor autoconhecimento a cada imigrante.

O TERRITÓRIO DE TRABALHO DOS CARREGADORES PIAUIENSES NO TERMINAL DA CEAGESP: Modernização, Mobilização e a Migração

Sueli de Castro Gomes

Tese de Doutorado, Dpto. Geografia/USP, São Paulo, 2007, 276 p.

O objeto da pesquisa é a mobilidade do trabalho em suas diferentes formas no processo de modernização, no qual a rede social dos migrantes surge como um produto e suporte de desencadeamento. No caso, trata-se da rede de migrantes do Piauí atuante no Terminal da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo, enquanto um grande mercado de trabalho e espaço em que os nordestinos demarcam sua territorialidade.

PAISAGEM ESTRANGEIRA

Memórias de um bairro judeu no Rio de Janeiro

Fania Fridman

Rio de Janeiro, Ed. Casa da Palavra, 2007, 142 p.

Em um cenário repleto de cortiços, fábricas, terreiros e bordéis, a Praça Onze abrigou, entre o final do século XIX e meados da década de 1940, um privilegiado núcleo de vida em comum. No mesmo bairro em que a população negra teve relativa liberdade para exercer cultos africanos e criar o samba, milhares de imigrantes judeus fixaram residência e construíram uma comunidade genuína ao longo de décadas.